

# Paralisação no Pôrto, Aos Sábados e Domingos, Até Sair o Enquadramento

Denunciam Personalidades o Caráter Entreguista do Governo

ATENTADO À LIBERDADE SINDICAL, A PORTARIA N. 20 DO POLICIAL HUGO FARIA



MAURINHO E JULINHO serão os ponteiros da seleção nacional para o jogo de amanhã contra o "scratch" paraguaio. Com a contusão do extremo-esquerdo Rodrigues, caberá a Maurinho, craque bandeirante, a missão de atuar como ponteiro, de acordo com o "sistema de Zecó Moreira". Já ontem, no treino, Maurinho saiu-se bem. Muito espera a torcida do ataque brasileiro, amanhã. (Noticiário na 7.ª página)

## Portaria Fascista do Policial Hugo Faria

Volta o governo a preparar intervenções nos sindicatos operários

HUGO DE FARIA, ministro interino do Trabalho, é agente de polícia do Serviço Secreto do Exército. Com o afastamento do titular da pasta, por imposição dos coronéis do memorial e do general Zenóbio da Costa, Hugo passou a dirigir, no Ministério, a política de "paz social" do Poder dos Pobres. Agora, Hugo baixou um

edital que pretende reduzir a pô a liberdade sindical. Trata-se da Portaria n.º 20, de 13 de outubro, que, segundo a doutrina "trabaliística" do getulismo, confere a Hugo poderes inquisitoriais. Trata, a Portaria n.º 20, da censuração às atividades subversivas nos sindicatos". No dicionário do ge-

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

# RESTABELECIMENTO DO REGISTRO DO PCB

Entregue ontem no Supremo Tribunal Eleitoral petição do dr. Sinval Palmeira reclamando esta providência

O DIREITO DO PARTIDO DE PRESTES À LEGALIDADE É UM IMPERATIVO DEMOCRÁTICO — ACOMPANHAM O REQUERIMENTO DECLARAÇÕES DE CÉRCA DE 50 PARLAMENTARES — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO SINVAL PALMEIRA

N A TARDE de ontem o advogado Sinval Palmeira deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral de uma petição requerendo seja reconsiderada a sentença de 1947 que cancelou o registro electoral do PCB, estabelecendo-se, destas forma, o direito do partido da classe operária à legalidade.

FALA O DR. SINVAL PALMEIRA

A respeito declarou-nos o dr. Sinval Palmeira:

— Dei entrada no Tribunal Superior Eleitoral do pedido de revisão do julgado

que cancelou o registro do Partido Comunista do Brasil. O pedido está juridicamente fundamentado e o instrui com o projeto de Programa e pronunciamentos de cerca de 50 parlamentares sobre o direito do Partido Comunista de participar das eleições, em respeito mesmo aos postulados da Constituição Federal.

QUESTÃO PRELIMINAR

Afirmou ainda o jurista Sinval Palmeira:

— O Tribunal deverá julgar uma ques-

tão preliminar: a de que nas condições atuais do Brasil e em face do novo programa, não há incompatibilidade alguma entre o registro electoral do Partido e o regime democrático. Fixada essa premissa, o mais é matéria formal, exigências regimentais que serão satisfeitas em justo tempo.

IMPERATIVO DA DEMOCRACIA

Conchiu o nosso entrevistado:

— O Tribunal recebe, assim, a causa mais importante que lhe é levada nestes últimos anos. Decidirá.

De minha parte, como jurista, estou ab-

solutamente certo da justezza e legalidade

que requer. O Partido Comunista tem

direito à legalidade, e este direito é mesmo

um imperativo da ordem democrática. Não

haverá eleições livres se delas são excluídos

cidadãos que representam um poderoso

contingente da opinião nacional.

(Na 3.ª página desta edição publica-

mos a íntegra da petição entregue ontem

no Superior Tribunal Eleitoral).



Advogado Sinval Palmeira

## IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 20 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1.751

## DENUNCIADO O CARÁTER ENTREGUISTA DO GOVERNO

DEBATIDOS ONTEM, NA ABI, DIVERSOS PONTOS DO TEMÁRIO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — O GAL. BUXTBAUM E OS DEPUTADOS BRÍGIDO TINOCO E EUZÉBIO ROCHA APELAM À UNIÃO DOS PATRIOTAS —

N A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa, diversas personalidades debatidas ontem, os pontos 8, 9 e 10 do temário da Convenção Pela Emancipação Nacional (problema do petróleo, defesa das reservas naturais e problema da energia elétrica).

Da mesa que dirigiu os trabalhos faziam parte os generais Felicíssimo Cardoso e Edgard Buxbaum, deputado Roberto Moreira, coroado Salvador Correia de Sá e Benevides, vereador Henrique Miranda, dr. Maria Augusta Thiburi, Miranda, engenheiro Arlindo Ribeiro, engenheiro Pedro Coutinho Filho, dr. Fernando Carrasco, dr. Romero Jr., Modesto de Souza, major Napoleão Bezerra, coronel C. degrado de Moraes Mendes,

engenheiro Louis Baumfeld, secretário do Sindicato dos Químicos e vários dirigentes sindicais, entre os quais o líder dos marítimos, Ermílio Bonfante, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotelaria, sr. Silviano Maia, sr. Silva, o sr. José Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, o líder bancário Eacelar Couto, e o presidente do Sindicato dos Rodoviários.

o próprio imperialismo sabe disso. E' justamente por isso — disse — que os monopólios latinos exercem maior opressão sobre nosso país. Concluiu ressaltando a necessidade da união de todos as forças patrióticas para a defesa da independência nacional.

### MENSAGENS

Os deputados Euzébio Rocha e Brígido Tinoco enviaram mensagens, por não terem podido comparecer ao

ato patriótico. O deputado Euzébio Rocha declarava dar todo o apoio à luta contra o imperialismo e pela emancipação nacional, enquanto o deputado Brígido Tinoco conclamava os patriotas a se reunirem em um só bloco, multiplicando as suas forças, para assim conquistar a liberdade para o Brasil.

No momento em que encerrávamos os nossos trabalhos falava o tenente Walter Ribeiro em nome da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

## Devemos Plantar Batatas

Esta política foi defendida ontem pelo sr. Osvaldo Aranha na Comissão de Desenvolvimento Industrial — Uma firma americana dá a linha ao governo Vargas

REUNIU-SE ontem à tarde, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Osvaldo Aranha.

Em meio a uma série de assuntos mais ou menos burocráticos surgiu curiosa in-

tervenção do titular da Fazenda. O sr. Aranha sustentou a "tese" de que a industrialização conduz à guerra e que todos os países altamente industrializados são países bellicistas. Como remover esse inconveniente? Achou o sr. Aranha que então os países devem voltar-se para as atividades agrícolas e pecuárias.

Na mesma reunião foi lido o relatório da firma americana Klein & Saks, pedido pelo governo, sobre a si-

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

## Novas Bases na Campanha Por Aumento dos Barnabés

Leia na 5.ª página

## No Caminho Para a Legalidade do P.C.B.

A CABE DE SER REQUERIDA a revisão da sentença do S.T.E. — a ignominiosa decisão dos 3x2 — que cancelou, em 1947, o registro electoral do Partido Comunista do Brasil.

Os Juízes do Superior Tribunal Eleitoral terão de se pronunciar, assim, sobre o retorno do P.C.B. à legalidade, o que vale dizer, sobre um dos problemas fundamentais da vida política nacional, neste momento.

O S.T.E. vai, na verdade, pronunciar-se em defesa ou contra a Constituição, de acrônimo ou contra os resultados da empatada maioria do nosso povo.

A semelhante que temos realizado sobre o palpável assunto assinalo que cerca de cinquenta parlamentares, dos mais diversos partidos, já se pronunciaram em defesa do direito do Partido Comunista à existência legal. Esses parlamentares refletem a opinião, por assim dizer, unânime, das amplas massas populares, cuja experiência política ensina a lhes mostrar que as perseguições contra o partido da classe operária se fazem acompanhadas de uma política de repressão, de estofamento e atentados contra o povo.

Que sucedeu no país, após o cancelamento do registro electoral do P.C.B., em 1947?

Foram conservadas as franquias constitucionais? Não, foram elas cada vez mais golpeadas e, se ainda subsistem, é graças à resistência popular organizada pelos comunistas, mesmo na ilegalidade, contra os planos e leis liberticidas dos atuais governantes.

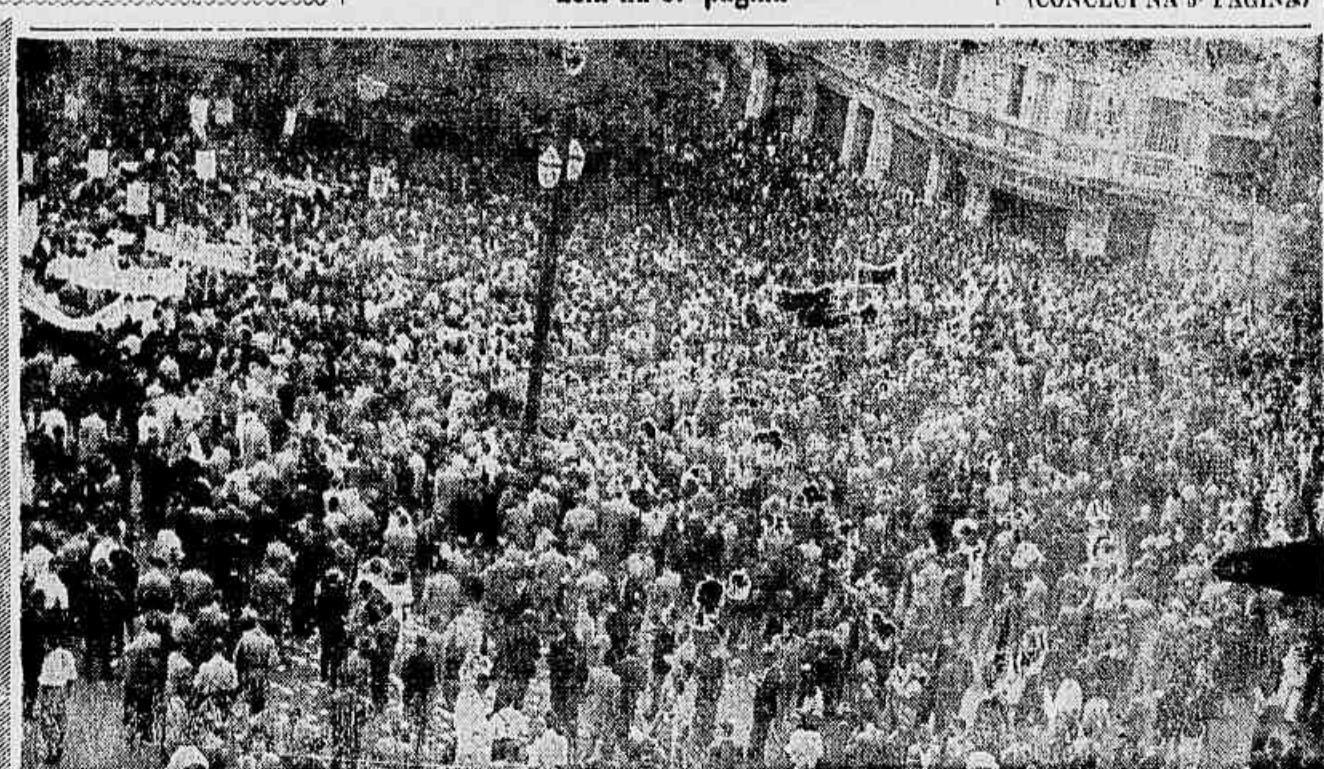
Foi resolvido qualquer problema do povo, ainda os mais simples, como os problemas da água, dos transportes? Não, nem mesmo o povo foi resolvido, mas foram todos agravados com o prosseguimento da política contra o qual se ergue o Partido Comunista: a política dos latifundiários e grandes capitalistas de entrega do país ao imperialismo americano, de guerra e espoliação crescente das massas populares.

Foi dado algum passo para o progresso do país, para a sua emancipação econômica e política? Não, pelo contrário, após o cancelamento do registro do Partido Comunista acelerou-se a colonização do país pelos monopolistas internacionais, firmaram-se os tratados mais infames contra a soberania nacional e o país foi arrastado pelo caminho da ruína. Esta situação de catástrofe desenhava-se agora nitidamente aos olhos dos mais amplos setores do povo — desde a classe operária e as massas campesinas, que vivem uma vida insuportável, até a burguesia nacional, cujos protestos se fazem cada dia mais rumorosos.

Não se pode separar a política anti-comunista, ditada pelo imperialismo americano e servilmente executada pelos governos de Vargas e Dutra, da situação de descalabro e ruína em que mergulhou o país. Para seguirem o caminho que arrastou a nação ao ponto crítico em que hoje ela se encontra, os governantes das classes dominantes tiveram de impor a ilegalidade do Partido Comunista.

Mas é claro que não conseguiram afastar das massas o Partido que luta contra esta situação de coisas e, muito menos, enfraquecerem o liquidão. Hoje, todos os brasileiros que lutam pela emancipação nacional e pelo progresso sentem a presença e o apoio incondicional e fraternal do P.C.B. Sente-se, por isso, a necessidade e a importância de sua existência legal.

E agora que o S.T.E. vai ter de pronunciar-se sobre esta legalidade, urge que todos os patriotas e democratas, com suas lutas e seus pronunciamentos, derrotem a pressão reacionária e anticomunista que naturalmente fará sentir sobre aquele órgão judicial para impedir a conquista desta vitória democrática.



Pelo salário-mínimo e o congelamento de preços, 50 mil trabalhadores reuniram-se no Largo do Arouche, em São Paulo. Numa demonstração vibrante de unidade e disposição, bandeiras foram erguidas e a imprensa saiu que por todos os meios, através de seu noticiário, tentou esconder a envergadura da manifestação, como "O Globo" que afirmou que apenas 5 mil pessoas compareceram ao evento.

# MEUS JORNALIS

## A TESE DA GAZA

Última Horas noticia que o general Mendes de Moraes desmentiu a "calúnia" de que seu nome se encontra envolto num círculo-negro de dólares. O díabo é que se encontra mesmo envolto, neste e outros escândalos, segundo se pode ler no rumoroso inquérito mandado proceder no Banco do Brasil.

Mas o jornal de Wainer e Danton Coelho, que estremece de raiar diante dos inquéritos e da revelação dos escândalos saíste com esta:

"Ao atacar em sua honra um alto oficial de nossas Forças Armadas que veio de ser escolhido pelo Ministro da Guerra para um dos postos-chave de nosso próprio Exército, e a própria instituição que, atingida em seus sentimentos respeitáveis, procura-se enfraquecer em face da continência e do respeito da Nação".

Nela não se pode denunciar os negocistas e salteadores do alto outono. Só os ladões de galinhas seriam apelidos como inimigos públicos. Esta é boa.

**OUTRAS NOTÍCIAS**

### FECHAR-SE-ÁO

Diz o Mundo que Américo está da pressas de Peñalosa diante da repulsa do povo e do comércio à sua proposta:

O comércio de Petrópolis fechou as portas e tomou o seu final de protesto contra o voto ao projeto que cancelava a lei das notas fiscais. O governo antecipou o encerramento da sua temporada de verão na cidade serrana.

Aliás, os protestos populares chegarão a spertas de fogo a administradora pública nos espaldares do povo.

### O CARRASCO

### NO CARGO DAS VITIMAS

Além o mesmo jornal traz esta informação:

"Acusa de ser lançado o binômio Odilon Denis e Amaro Krusell para presidente e vice-presidente, respectivamente, do Clube Militar..."

Antônio Ribeiro foi o tirano que dirigiu as torturas e espancamentos de inquérito a contra membros do Clube Militar que por terem tomado posições patrióticas foram acusados de exercerem atividades subversivas. Vê-se em que os generais fascistas pretendem transformar o Clube Militar.

### SIGMA E ÁGUA BRANCA

O jornal verde de Chatô da em manchete da última página a notícia de que saiu verde, nem amarela, nem alguma branca do sr.

**Abateriam Animais Doentes**

Protesto de moradores de Laranjal

Moradores em Laranjal, distrito em nossa Serraria, em Niterói, a fim de protestar contra o matadouro particular ali existente, informaram os nossos vizinhos que animais doentes podem ser abatidos sem que os autoridades tenham a menor provisão para evitar que a morte seja instantânea. Faziam, assim, os protestos da referida comunidade, a situação do matadouro que se acha em máfia não segue os preceitos higiênicos.

Br. Milton de Moraes Emery

ADVOGADO

Av. Erasmo Braga, 239 — Sala 203

ESPLANADA DO CASTELO

Diariamente das 16,30 às 17,30 horas

TELEFONE: 42-7189

# COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Ex. do Comércio Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Científico e Clássico

Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, seguidas ou exame vestibular que o aluno pretenda frequentar.

No dia da matrícula o candidato à segunda em cerca de séries existentes e plane de curso que mais lhe convém, dentro os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.  
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.  
3º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE MEDICINA, ORTOPODIAGOGIA, FARMACIA E QUÍMICA.  
4º — Destinado aos candidatos A ESCOLAS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

# TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h30m e às 20 horas.

ENCONTROS: — Concluída da 4ª série Ginasial ou Comercial.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma, altamente valorizado os mesmos direitos de quem conclui os Cursos.

DURAÇÃO: — 3 anos.

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL

DIURNO — NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

## O "LÍDER" DE SCHMIDT

Schmidt, o poeta-negociante clama:

"Muito mal de que um grande, necessitado de eldorado; havendo quem vendam, quem eldorado — logo surgiu candidato ex-lor!"

Mas, literar que? Não existem líderes forjados por mala dízia de acionistas e agentes dos monopólios americanos. O povo é o povo, somente ele, é que forja os líderes.

A legenda, a auréola, o prestígio do líder, é que consegue lidar agora os enunciados da traição, só pode impressionar a aventureira sequência de luxos como Schmidt.

## DIREITO DE MENTIR?

O «Diário de Notícias» comenta a mensagem de Vargas:

«Na mensagem ao Congresso, o sr. Getúlio Vargas procura pintar de forma suave o quadro da política do governo: está empenhado na promoção do bem público, val realizando um programa de melhoria das condições gerais, a reforma cambial resultou em salto na balança comercial. São truínos que, aliás, não podem estar ausentes de um documento desse caráter.»

Assim, o «Diário de Notícias» admite o direito do Presidente da República mentir descaradamente ao Congresso, nas mensagens que anualmente é obrigado a lhe enviar.

## UM HOMEM DO FBI

«Tribuna de Imprensa» noticia que um tal Antônio Ribeiro de Andrade, delegado chefe do Serviço Especial de Vigilância da DOPS, foi promovido à Classe Especial. E dá a figura, entre elogios:

«Ribeiro de Andrade entrou para a Polícia paulista em 1932, em plena revolução, quando teve papel destacado. Especializou-se em contraespionagem e comunismo. É hoje, na polícia paulista, a maior autoridade nesses assuntos.»

Como se vê, um homem do FBI, da sua é promovido por merecimento a que se refere, babosa, a «Tribuna de Imprensa».

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os partidos da reunião visando impor ao país um candidato da reação. Esta união sagrada, como se vê, Elezílio não consegue nem dentro do seu próprio bando partidário.

«Sim, acho que vai sair até lá...»

É engraçado que seja um dos proceres do PSD, o policial Elezílio Lins, o autor de um espinha para a união de todos os part

# Insulto ao Povo

...nem um jornal no Rio tem tanto a dizer sobre liberdade democrática, como o "Correio do Brasil". Entre tantos certos, nenhum parcializa causas e interesses dos reacionários contra mesmo "corrio". Atual agora, num comento sobre a autonomia da Federação, manifesta que o órgão americano é contrário a sua aspiração do povo. Capital da República, porém, os "turcos" invocados pelo "Correio" para defender seu voto. Não são artigos. São um insulto ao mais culto cidadão do país. De acordo com o "Correio", em eleição seria escolhido prefeito não o candidato, porém, evidentemente, aquele cujo estresse mais em evidência mesmo a reacionária a mencionar como possível escolhido o Bandeira, de triste recordar, acusado de assassinato, se o "Correio" fosse honestamente�tates, não chegaria a tanta conclusão. Com todo o perigo de Vargas — desde o Rio se torce um preceito. E não se arreda. Peço contrariação ao Ernesto Guaracy, desses anos fui o que demonstrou infelizmente problemas do eleitorado. Porém, não ir mais longe a cidade que constituiu a solução excepcional.

...na maior figura do nosso país — o grande Prestes — sendo o Rio?

O comentarista do "Correio da Manhã", é um insulto ao povo carioca, no mesmo tempo que decobre a hipocrisia de quem vive a falar em liberdade e democracia, mas é contra a escolha dos governantes por eleitos.

Por sinal, o órgão herdeiro do Sr. Paulo Bittencourt, internamente, constitui exemplo do sistema de vida aristocrático. O Sr. Paulo nunca trabalhou e tem riqueza que trabalham para aumentar sua riqueza. Houve época na vida desse jornal "democrático" em que os operários de suas oficinas eram demitidos só por falarem em sindicalização. Através dos interesses do grande capitalista Líder e de outros grupos da órbita tanque, o "Correio" desencantava velhos profissionais de seus quadros de redação, que ainda hoje costumam dar excessiva importância ao passado daquele jornal, que se faz no campo da oposição, hoje abandono pelo príncipe herdeiro D. Paula.

O dia dos hierarcas do "Correio" pode ser explicado pelo horror que a todos eles inspiram as coletividades, incluindo a dos empregados de suas diversas seções. Se chamados às urnas para escolher uma direção para o "Correio", os redatores e gráficos da casa decerto rotariam o sibarita Paulo Bittencourt e seu estado maior de policiais e fascistas, responsáveis pela decadência do jornal da Avenida Gomes Freire.

# PETIÇÃO PELO RESTABELECIMENTO DO REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA

Integra do documento entregue ontem, ao Superior Tribunal Eleitoral, pelo dr. Sival Palmeira — Defende o P.C.B., no seu Programa, o pleno exercício das liberdades democráticas

Publicamos a seguir a integra da petição entregue, ontem, ao Superior Tribunal Eleitoral pelo dr. Sival Palmeira, requerendo o restabelecimento do registro do Partido Comunista do Brasil.

Exmo. Sr. Ministro Presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Sival Palmeira, advogado, com escritório à Av. Rio Branco 106, sala 1512, havendo representado, perante esse Egípcio Tribunal, o Partido Comunista do Brasil, como seu delegado, ate a data do cancelamento de seu registro electoral, valendo-se daquela representação e protestando por ratificação posterior de poderes, se necessário, vem expôr e querer o seguinte:

1 — Pela resolução n. 1841, de 7 de Maio de 1947, esse Egípcio Tribunal, contra os votos dos eminentes juizes professor Sá Filho e Ministro Ribeiro da Costa, o primeiro relator do feito, houve por bem cancelar o registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil, sob fundamento de, por seu programa ou atos, violar o artigo 141, § 13 da Constituição Federal, ou seja, pretexto de ser tal Partido

contrário ao regime democrático, expresso na pluralidade de partidos e no respeito aos direitos fundamentais do homem.

2 — Essa decisão em única instância, por três votos contra dois, foi proferida quando o país sob intensa onda emocional, resultante da propaganda e do terror, mostrava da política anticomunista que caracterizou o governo de então, política que não se deteve às portas desse Colendo Prelório, do que poderão informar V. Exas. Juizes da época, incluindo o eminentíssimo ministro Presidente de então, e que só mesmo do domínio público.

As condições políticas reinantes no Brasil e no mundo se modificaram sensivelmente; uma consciência democrática e antiimperialista se vem tornando no Brasil, e a ideia de que o Partido Comunista é um Partido Brasileiro, integrado de Patriotas, de que a presença dos comunistas nas Câmaras e Assembleias Legislativas foi sempre um fator de progresso e um elemento de integração democrática, tomou corpo e hoje é vitória, inclusive no Parlamento Nacional, do que dão noticia os inclusos teórcos da imprensa oficial.

Pelas notícias juntas, V. Exas. verá que eminentes parlamentares de todos os Partidos já se pronunciaram pela legalidade do Partido Comunista do Brasil, de forma eloquente e vigorosa. Esta é a coerência de que a maioria do Congresso Brasileiro tem esse entendimento e isto não pode deixar de merecer atenção quando se trata de julgar do conteúdo de democracia.

3 — Por outro lado, sr. Ministro, o Partido Comunista do Brasil, após longo estudo da realidade brasileira, vem de apresentar o seu Programa político, todo ele voltado ao mais profundo respeito aos direitos fundamentais do homem e erguido sobre a união de todos os partidos nacionais verdadeiramente democráticos na união da classe operária com o campesinato, a intelectualidade e a burguesia nacional. Intensamente todos na libertação da Pátria das penas feudais e régimentais do capital estrangeiro monopólio. O programa foi apresentado como projeto, para receber as críticas de todo o povo, o que revela o alto sentido popular e democrático da política do Partido. Junto o documento em causa, para conhecimento do Egípcio Tribunal. Esse documento é espelho do programa dos Comunistas; não é engodo nem simulação, é o fruto de uma análise científica da realidade brasileira, por dois anos consecutivos.

4 — O Partido Comunista, sr. Presidente, nunca deixou de existir, nem poderá deixar enquanto subsistir a divisão da sociedade em classes. Se o povo não comparece, em nossos dias, à praça, aos foruns ou aos comitês, como faziam os gregos e os romanos, para discutirem seus problemas, tal discussão só se poderá fazer através dos Partidos Políticos, que representam os interesses diversos, das diversas camadas da população. E sem tal discussão não há como talzar em Democracia. Esses Partidos existem, antes de tudo, como associação. Homens do mesmo pensamento político se associam para a luta partidária. O registro eleitoral é uma segunda etapa, transforma o Partido em Instituição e mesmo em órgão do Estado, mas a Associação precede e sucede ao registro eleitoral.

Não se pode, sr. Ministro, afastar da vida política um Partido como o Partido Comunista, que exprime os mais justos anelitos de amplas camadas do nosso povo. O registro eleitoral potencialmente aos Partidos participarem da luta política de forma direta, clara e parlamentar. Antes, porém, do registro já é uma organização da sociedade humana em relação a um determinado campo da vida do espírito, para usar a fraseologia de Radulich, no seu livro clássico «Die Politischen Parteien».

5 — Aproximam-se eleições gerais no Brasil. Modificam-se as condições do meio político, apresentando-se o Governo como no propósito de garantir eleições livres e democráticas não poderão haver se os comunistas das forenses afastados, quando representam pelo menos dez por cento da população brasileira. Quando as condições se alteraram substancialmente, até as obrigações se modificam; e a chamada clausula «Rebus Sic Stantibus». Em direito político essa clausula tem conteúdo institucional e é implícita em todas as deliberações. Assim, não se pode, na hipótese em tela, falar da causa julgada, de vez que a sentença que cancelou o registro eleitoral do Partido ou ordenando o processamento de novo registro, satisfaz as exigências legais. Depois de julgada a preliminar da compatibilidade entre a existência legal do Partido e o regime democrático, tal como o concebe o artigo 141, § 13 da Constituição Federal.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Rio, 19-3-54

s) Sival Palmeira

# CONTRA ARBITRARIEDADE POLICIAL EM MINAS

Protesto de generais e parlamentares contra a nota da polícia mineira ameaçando o ato preparatório da Convenção pela Emancipação

Assinado pelos deputados Campos Ver-gal, Coutinho Cavalcanti e Eusebio Rocha e pelos generais Feliciano Cardoso, Arthur Carnadas e Edgard Buxbaum foi enviado ao governador de Minas Gerais, Jucelino Kubitschek, conforme apuramos ontem, um telegrama contra a nota policial do delegado José Henrique Soares, que ameaçava com represálias a Convenção Estadual Preparatória da Convenção pela Emancipação.

## TEXTO DO TELEGRAMA

E o seguinte é texto do despacho assinado pelos três deputados e pelos três generais:

«Dirigimos-nos a vossa excelência, transmitindo profunda estranheza e nosso protesto pelos termos da nota policial do delegado José Henrique Soares, que ameaçava com re-

presálias a Convenção Estadual Preparatória da Convenção pela Emancipação Nacional. Tratase de um movimento patriótico de âmbito nacional, prestigiado em todo o país por numerosos parlamentares federais e estaduais, por prefeitos, presidentes de Câmaras Municipais, entidades nacionais e personalidades de todas as correntes políticas que se reunirão a fim de debater problemas que afigram o povo brasileiro. Solicitando a atenção de vossa exceléncia para o aspecto flagrantemente inconstitucional da portaria, confiamos no restabelecimento do respeito às liberdades democráticas inseridas na Carta Magna do Estado de Minas.

Telegramas semelhantes foram remetidos ao secretário do interior, sr. Manoel Chagas Blello, aos líderes da maioria e da minoria e ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Ribeiro Pena, bem como ao deputado Fabricio Soares.

# O Povo Pela Propriedade

## Ainda sobre a Instrução em Línguas Estrangeiras

O Pártido Comunista, exprimindo os ideais e os interesses de grandes camadas do povo brasileiro, não pode estar ausente da vida política nacional.

Requer tal revisão porque o novo Programa do Partido, apresentado para discussão de todo o povo, é uma afirmação solenísima de respeito ao artigo 141, § 13, da Constituição Federal.

Requer tal revisão porque entendo ser o caminho formal e processual acordado, muito embora seja omisiva a lei e omisiva as normas regulamentares e regimentais desse Tribunal, omisão que devia ser suprida pela decisão coletiva dessa alta Corte.

E' sabido que os imigrantes adultos, cuja esmagadora maioria é de imigrantes europeus, etc., e não o português, porque aquelas línguas ihesianas evitavam o alcance da população das cidades, quanto menos da população nascida e criada no campo.

Os filhos de imigrantes aprendem alemão, italiano, etc., e não o português, porque aquelas línguas ihesianas evitavam o alcance da população das cidades, quanto menos da população nascida e criada no campo.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

O governo democrático de libertação nacional permitiu a instrução em língua materna, poucas são as imigrantes que não falam, yet seus filhos estudam também na língua do nosso país, desde que ihesianas sejam dadas possibilidades para isso.

# Cartas dos leitores

Em Coelho Neto

## Sem Água, Sem Luz, Sem Transporte O Conjunto Residencial do IAPC

S.1 Redator da IMPRENSA POPULAR:

Escrivem-nos em nome de centenas de leitores deste jornal, residentes no conjunto residencial do IAPC de Coelho Neto e Acarí. E pedimos a colaboração da IMPRENSA POPULAR para que as realidades que passarmos a relatar se convertam num protesto, numa censura e num correctivo capazes de provocar os brios dos responsáveis pela inoperante administração pública da cidade do Rio de Janeiro.

Ninguém pode achar até onde irá a sucessiva redução do número de ônibus que transitam entre os con-

juntos residenciais e o centro da cidade. A linha 91, por exemplo, cujos pontos finais são Acarí e Praça da Independência, possui apenas oito ônibus, dos quais somente dois funcionam com regularidade, pois os restantes andam permanentemente avariados. O primeiro veículo sai de Acarí às 5 horas da manhã, o segundo às 7:45 hs, e o terceiro muito mais tarde. Acontece que quem não consegue embarcar no primeiro acaba infelizmente perdendo o dia de trabalho, pois o ônibus seguinte só chega à cidade às 9 horas. E quando a pessoa atinge o local de trabalho, de há nui-

to conjunto existe uma de «diretores» encarregada de zelar pelo conforto dos moradores. No entan-

to foi iniciado o expediente. Como se não bastasse isso, outro suplício se abate sobre os moradores: a escassez de ônibus, que transformam num verdadeiro pântano e as águas ali estagnadas convertem-se em toda extensão em prolíficos focos de mosquitos, que transmitem várias doenças. Quando cessam as chuvas, os moradores do conjunto, durante meses e meses a fio, não conseguem arrancar uma gota d'água sequer das torneiras.

No conjunto existe uma de «diretores» encarregada de zelar pelo conforto dos moradores. No entan-

## AJUDE O SEU JORNAL

Nenhum jornal por maior e mais qualificado que seja o seu corpo de redatores pode dispensar a fonte de informações que constitui a sua rede de correspondentes. Inscreve-se como correspondente do jornal de Prestes e ajude o jornal que defende os interesses do povo.

### UM PRÉMIO SEMANAL

Todas as semanas a IMPRENSA POPULAR concede um prémio ao leitor que enviar a melhor correspondência, independente de estar este inserido ou não no seu corpo de corres-

pondentes. Para que a correspondência concorra ao prémio é suficiente que seja enviada à secção "Cartas dos Leitores", Rue Gustavo de Lacerda, 19-Sob. — Distrito Federal.

### PROCURE SEU LIVRO

Encontra-se em nossa redacção o prémio do leitor Adolfo Nunes, ex-operário da Companhia Siderúrgica Nacional, que com a reportagem "Uma

quadriga lanque controla Volta Redonda" fez juiz o livro "Um homem de verdade", de Boris Pólovic, o maior sucesso editorial de 1953.

to até hoje a atuação de seus membros tem sido meramente contemplativa. Olham, sentem, e são mes-

mo atingidos pelos fatos expostos, mas não dão uma penada contra a situação.

a) Um leitor.

## MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

### ATENÇÃO ATIVISTAS DO MAIP

Convidamos todos os ativistas do MAIP amigos da IMPRENSA POPULAR a comparecerem à nossa sede, a Rua Gustavo de Lacerda, 19, terça-feira próxima, às 18 horas, a fim de

### Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-  
paçabuna. Asseio e res-  
peito.

Rua Ronaldo de  
Carvalho, 74

### FEIRAS DE HOJE

**CENTRO**  
Cruz Vermelha — Rua  
Carlos Sampaio.

**ZONA SUL**

Copacabana — Rua Leo-  
poldo Mizue; Lagoa Ro-  
drigo de Freitas — Rua  
Fonte da Saudade; Botafogo — Rua Guilherme Guin-  
te.

**ZONA NORTE**

Engenho Velho — Rua  
Campinas Salas; Rocha —  
Rua do Recôa; Maracanã —  
Rua Santa Luzia; Braz de  
Pina — Avenida Antenor  
Navarro; Itaipu — Rua  
Antônio Pinto; Piedade —  
Rua Adalgisa; Viegas Ge-  
ral — Rua Alvaro Peixoto;  
Engenho da Rainha —  
Praça Almeida; Encanta-  
do — Rua Cruz e Souza;  
Rio Comprido — Rua Cam-  
pos da Paz.

**ILHA DO GOVERNADOR**

Ribeira — Rua Fernan-  
des da Fonseca.

**Você já leu  
Democracia Popular?**

**Gabriel  
Mataraca**

Pinturas e Reformas  
em geral com ótimo  
acabamento

**RECADOS: 30-2574**

**BALAIOS &  
CARRINHOS**

**Problema n. 383  
(Para médios)**

1 2 3 4

1

2

3

4

HORIZONTAIS

1 — Carro de rancho, cor-  
respondente a cada  
minutinha.

2 — Escavar.

3 — Pequena elevação da  
terra lavrada.

4 — Escoulder.

**VERTICAIS**

1 — Parte da planta que  
engulha na terra,

2 — Tornar oco.

3 — Ramos ou folhas de  
uma planta.

4 — Navegar.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N. 382**

HORIZONTAIS — 1, Ru-  
mar; 6, Rala; 8, Sem; 9,  
It; 11, Mê; 12, Rio; 14,  
Amadiz.

VERTICAIS — 2, Ur; 3,  
Mas; 4, Além; 5, Ramada;  
7, Pira; 10, Rím; 13, Oa.

serem estudados os planos para a grande festa que o MAIP patrocinará em maio próximo, dando inicio a uma grande campanha de associados. Pedimos que tragam suas sugestões, para maior brilhantismo dessa festa.

**ARRECADAÇÃO  
FINANCEIRA**

Muda — 17.00.

**CHUMBO VALE OURO**

Colabore nesta campanha, remetendo para o MAIP, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antimônio, cobre e outros metais. Os tubos de pasta de dentes, pomadas, tintas, etc., também têm valor.

**SÓCIOS**

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, integrando-se como sócio do MAIP. Procure a comissão de seu bairro ou empresa, e não sociabilizando, dirigir-se diretamente à Secretaria do Movimento de Ajuda, a Rua Gustavo de Lacerda, 19, terça-feira próxima, às 18 horas, a fim de

**POLEMIKA**

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) — (Vg. 52 - Idia)

Receberá cargas no Armação 15, até 25 de corrente.

**DUQUE DE CAXIAS**

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) — (Vg. 57 - Idia)

Sairá a 3 de abril, às 15 horas, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré e Manaus.

**RAUL SOARES**

(Pequete)

Sairá a 5 de abril, às 10 horas, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**THES DE OUTUBRO**

(Carmo) (Praga esgotada)

Receberá cargas nos Dous

as, até 19 do corrente.

**THES DE OUTUBRO**

(Carmo) (Praga esgotada)

Sairá a 20 do corrente, para:

Recife, Baltimore, Filadélfia e New York.

**LOIDE HONDURAS**

Sairá a 20 do corrente, pa-

ra:

Baltimore, Filadélfia e New York.

**LOIDE URUGUAI**

Sairá a 29 do corrente, pa-

ra:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Marcella, Nápoles, Génova.

**AMÉRICA DO NORTE**

Sairá a 21 do corrente, pa-

ra:

Recife, Baltimore, Filadélfia e New York.

**LOIDE CHILE**

Sairá a 20 do corrente, às

15 horas, para:

Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

**CANTUARIA**

Sairá a 3 de abril, às 15 horas, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré e Manaus.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vitória, Salvador, Maciá, Belém, Fortaleza, São Luís e Belém.

**JOSE**

Sairá a 25 de corrente, para:

Vit

# Prossegue a Batalha de Dien Bien Phu

HANOI, 19 — Três dias e três noites de relativa calma permitiram aos franco-vietnamitas evacuar os feridos do campo de Dien Bien Phu. Enquanto isso, o comando francês lança mão de para-quedistas para abastecer as suas tropas, já que a ponte aérea ficou inteiramente cortada.

Os três dias de calma permitiu ainda que as tropas colonialistas pudessem se reorganizar.

Ontem registraram-se vivos duelos de artilharia. A aviação francesa está empregando bombas de quinhentos quilos e outra de quinze quilos, mas os seus efeitos não parecem influir no ânimo dos soldados do general Giap.

O campo entrincheirado e fortificado de Dien Bien Phu permanece em constante estado de alerta.

## Relações Soviético-Egípcias

### MAQUINAS E PETRÓLEO EM TROCA DO ALGODÃO EGÍPCIO

PARIS, 19 (AFP) — As legações egípcia e soviética foram elevadas à categoria de embaixadas.

No transcurso dos últimos meses sucederam-se em ritmo acelerado acordos econômicos e comerciais entre o Egito, a União Soviética e as democracias populares. Durante várias semanas uma delegação comercial egípcia percorreu as fábricas soviéticas, búlgaras, etc. Realizaram-se paralelamente no Cairo, nestes últimos tempos, exposições ilustrando o progresso da indústria nas democracias populares e pela primeira vez na história do Egito foi projetado esta semana, no Cairo, um filme soviético: «Sadico».

Os recentes acordos soviético-egípcios trazem uma solução inesperada: em troca do seu algodão, o Egito recebe petróleo, máquinas, etc. a preços que o governo do Cairo parece achar vantajosos. Na opinião dos dirigentes egípcios os acordos poderiam dar diversas vantagens políticas. A imprensa, pela sua parte, não perde oportunidade para insistir a respeito do caráter da aproximação soviético-egípcia, que diário que qual seja reforçada a posição internacional do próprio Egito.

### APÉLO DIRIGIDO A CARACAS:

## Por Uma Anistia Política Amplia, no Continente

Foi aprovado um projeto que fixa melhores preços para as matérias-primas — Voto para os analfabetos —

MONTEVIDEO, 19 (A.F.P.) — Num telegrama dirigido ao presidente da Conferência Interamericana, várias personalidades, entre as quais antigos presidentes e ministros do Exterior do Uruguai pedem aos governos representados que aprovem um decreto de anistia política, humanitária, muito amplo, abrindo as portas das prisões e permitindo aos cidadãos usar livremente de seus direitos. Os signatários pedem igualmente a aprovação de um decreto restabelecendo a liberdade de imprensa e de informação nos países da América em que foram suspensas ou restringidas.

MELHORES PREÇOS  
CARACAS, 19 (A.F.P.) — Uma proposta, pedindo que sejam fixados preços remuneradores para as matérias-primas exportadas pelos países americanos e que evite a aplicação de restrições sobre esses produtos, foi adotada ontem por uma subcomissão da Comissão Económica, na qual estavam representados 20 países que participam da Conferência de Caracas.

## Denunciou os Comerciários à Polícia Política

Pelo "crime" de articulação de campanha por aumento de salários — Luiz Guimarães, pelo formado nos Estados Unidos, mais uma vez aparece como lacaio dos patrões infiltrado no sindicato

Mais de mil comerciários assinaram um memorial que foi entregue no presidente do sindicato Luiz Guimarães, pedindo uma assembleia para tratar de aumento de salários. A resposta de Luiz Guimarães foi digna de sua mentalidade policial: no dia seguinte ele entrevistou à imprensa rejeitando a ideia de que o memorial tinha sido subscrito por uns tantos trabalhadores fechados como comunistas. Classificado o documento de subversivo, o pelego emudeceu nos EUA (tem curso de pelego nos Estados Unidos), passou a intimidar a todos os signatários da petição. Ontem, esteve na Mesbla procurando fazer com que os empregados daquela empresa firmassem um outro documento refutando as reivindicações do que ele foi entrevistado, no mesmo tempo que ameaçava enviar para o Ordem Política os nomes de todos os que assinaram. Nada conseguiu, Luiz Guimarães cumpriu a ameaça: o memorial que pedia assembleia foi enviado à DOPS para os devidos fins.

Entre os pelegos e agentes ministerialistas que atuam no Brasil e que estão a serviço de agentes divisionistas da CIO-SI e da ORIT, pou-

As forças libertadoras mantêm o cerco ao campo fortificado dos colonialistas — Permitida sómente a aterrissagem de aviões com o emblema da Cruz Vermelha — O general Navarre, chefe dos colonialistas manifesta o seu desespero

### MANTEM-SE O CERCO

As forças populares mantêm o cerco ao campo de Dien Bien Phu, permitindo apenas a presença de aviões «Dakotas», com as insígnias da Cruz Vermelha, que continuam a evacuar os feridos colonialistas.

O comando colonialista ordenou, para isso, que todos os aviões militares se afastassem da pista durante uma hora enquanto os «Dakotas» pudessem descer e receber a bordo os feridos.

### MILHARES DE BAIXAS

Embora o comando francês nada tenha divulgado, circulam em Hanoi notícias segundo as quais as perdas colonialistas em Dien Bien Phu se elevam a diversos milhares de homens.

### NAVARRE DESPERADO

O general Henri Navarre, comandante supremo das forças colonialistas na Indochina, reflete bem o pâ-

nico de que se acha possuido numa ordem do dia destinada às forças aéreas, em que faz um apelo desesperado: «Nestes minutos decisivos conto com todos vós. A totalidade das forças aéreas deve ser empêchada sem restrições na batalha».

### PEDIDO AS FORÇAS LIBERTADORAS

PARIS, 19 — O sr. De Chevigne, secretário de Estado da Guerra, perante a Assembleia Nacional, falou sobre a batalha de Dien Bien Phu, confirmando serem enormes as perdas colonialistas. Declarou ainda que a maioria dos feridos havia sido evacuada e que fora dirigido um pedido ao comando das forças libertadoras para que permitisse aterrissar, numa única pista, aviões com a Cruz Vermelha, que procederão à evacuação dos feridos. (Continuação de telegramas da AFP e IP).

## A Explosão Atômica Fêz Mais de 300 Vítimas

Os provocadores de guerra preparam outra experiência com a bomba H — Os médicos ianques examinaram as cobaias humanas

WASHINGTON, 19 (AFP) — A abertura, no mais breve prazo, de um inquérito a fim de determinar as responsabilidades na experiência termonuclear no largo das Ilhas Marshall, cujas radiações atingiram cerca de 300 pessoas, das quais 23 pescadores japoneses e observadores americanos, foi reclamada na Câmara dos Representantes pelo sr. Marvin Price (democrata de Illinois), e pelo sr. James Van Zandt (republicano da Pensilvânia).

Os dois representantes, que são membros da Comissão Legislativa de Energia Atômica, declararam que os detalhes fornecidos até ago-

### PREPAREM OUTRA EXPLOSÃO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos consideram atualmente a conveniência de lançar uma advertência pouco antes de fazer explodir sua próxima bomba H no Pacífico.

Segundo os planos atuais, esta segunda bomba seria lançada sobre os terrenos de experiências dos atóis de Eniwetok e Bikini, de bordo de uma fortaleza-voadora. Esta bomba, cuja potência continua em segredo, será «solitariamente armada» a um paraquedas, a fim de dar ao avião o tempo necessário de abandonar a zona de deflagração.

EXAMINAM AS COBAIAS

TOQUIO, 19 (A.F.P.) — O doutor John Morton, diretor da comissão médica americana encarregado dos cuidados das vítimas de Hiroshima, examinou hoje os 23 pescadores

sobre esse incidente provavam que um erro tinha sido cometido pelos técnicos encarregados de calcular o alcance da explosão.

ESTAVAM DISTANTES DO LOCAL

Tudo indica, pelas informações de que se dispõe, que os pescadores japoneses que foram gravemente afetados pelas poeiras radio-ativas engredadas pela explosão se encontravam fora da zona proibida.

Um representante republicano da Pensilvânia, membro da Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso, censurou os técnicos americanos por não terem tomado todas as medidas de precaução necessárias.

Declarou que eles deviam ter duplicado a extensão da zona proibida. Alguns observadores, notando que as partículas radio-ativas foram arrastadas muito além dos limites interditados por ventos violentos de grande altitude, perguntaram se esta «dupla precaução» teria sido suficiente.

LANÇAM OS SERVIDORES PÚBLICOS

Novas Bases na Campanha Por Aumento dos Barnabés

Reuniram-se ontem na sede da AMDFE os representantes das seções da UNSP, para debater os pontos da luta por aumento de vencimentos que culminaria no Congresso do Funcionalismo, a realizar-se no próximo mês de maio. Tomaram parte na reunião representantes de importantes setores do funcionalismo público, sendo na ocasião discutidas as bases da campanha.

FALA LÍCIO HAUER

O sr. Lício Hauer, que presidiu a reunião, usando da palavra, fez ver aos colegas que na presente campanha os funcionários devem fazer o possível para influenciar a opinião pública, como medida de defesa contra o governo que nessas ocasiões costuma apontar aqueles que lutam pelas suas reivindicações, como responsáveis pela carestia de vida.

DELIBERAÇÕES

Entre as deliberações tomadas pelos servidores, figuram, no terreno da propaganda, a programação para a UNSP de visitas aos sindicatos, pedindo a solidariedade das corporações de trabalhadores; Comitês de repartição para propagar a

DETALHES

Juiz — Geraldo Fernandes Renda — Cr\$ 103.942,80

Goals — Garrincha, Dino e Vinícius (1º tempo), Joaquim e Ubaldo (2º tempo).

ASSISTIRAM A PARTIDA

Os «seráficos» brasileiros estiveram presentes no «match».

Trinhou o Flamengo 2 x 1

O Flamengo venceu em Uerbara, por 2 a 1, Joel e Jadir assinalaram os tentos dos rubro-negros.

Corintians

MEDELLIN, 19 (I.P.) — Jogo hoje, à noite, na estade, o Corintians paulista triunfou categoricamente sobre o Medellin, por 7 a 3.

SENTE-SE FRACO! CANSA-SE COM FACILIDADE?

A vitória inacreditável ante o rival oportunitista KOLENO, especialmente para criar novas energias e dar mais resistência ao seu organismo.

KOLENO, contra V, que se alimenta pouco, trabalha ou se preocupa em excesso, é indispensável para evitar a fadiga ou cansaço.

Não encontrando em sua tarefas, pega para Caixa 3061 — RIO.

DEMISSSÕES EM MASSA NA LEANDRO MARTINS

A Fábrica de Móveis Leandro Martins despediu ontem trinta operários. Entre eles, muitos tinham de seis a dez anos de serviço.

OBJETIVO

O objetivo da empresa é querer a luta em que os marecineiros se empenham por aumento de salários de 40 e 20 cruzados diretos,

respectivamente para adultos e menores. Com efeito, eram os operários do Leandro Martins os mais destacados na luta, tendo, por vez, poucos dias entretego aos patrões um memoral, exigindo imediata concessão do aumento.

Não é a primeira vez que essa empresa usa essa estratégia para tentar desmobilizar a luta reivindicativa dos marecineiros. Certa vez,

foi demitido o delegado sindical ali, senhor Manoel Rodrigues, e a empresa advertiu aos demais de que qualquer solidariedade do demolido seria punida com demissão.

PROVIDÊNCIAS

Ontem mesmo, por volta das 19 horas, todos os operários demitidos se reuniram em assembleia na sede do Sindicato, resolvendo: contínua a luta por aumento no lado da corporação e visitar, em conselhos, hoje pela manhã, diversas fábricas a fim de solicitar dos companheiros solidariedade.

Após a reunião, saíram em comissões para visitar as redações dos jornais, através das quais protestam contra a arbitrariedade de que foram vitimas.

## Mais um Passo no Ressurgimento do Militarismo Germânico

BONN, 19 (AFP) — O professor Teodoro Heuss, presidente da República Federal, assinou, nas próximas 24 horas, o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, e as convenções germano-aliadas (tratado de Bonn).

O Conselho dos Leander aprovou as emendas constitucionais que prevêem o rearmamento da Alemanha Federal.

PLANO DE GUERRA

BONN, 19 (AFP) — Foi

aprovada, pelo Parlamento Federal e pelo Conselho Federal (Assembleia dos Leander), das emendas à Constituição, as quais permitem a organização do contingente alemão do futuro exército europeu, que o presidente da República Federal, sr. Teodoro Heuss, decidiu assinar, em 24 horas, o Tratado de Paris sobre a CED e as convenções germano-aliadas (Tratado de Bonn).

depois da adoção, pelo Parlamento Federal e pelo Conselho Federal (Assembleia dos Leander), das emendas à Constituição, as quais permitem a organização do contingente alemão do futuro exército europeu, que o presidente da República Federal, sr. Teodoro Heuss, decidiu assinar, em 24 horas, o Tratado de Paris sobre a CED e as convenções germano-aliadas (Tratado de Bonn).

APROVADAS AS EMENDAS DA LANÇA

do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados

do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

## CYRANKIEWICZ, NOVO PRIMEIRO MINISTRO DA POLÔNIA

Outras decisões do Conselho de Estado da República Popular —

LONDRES, 19 (A.F.P.) — A rádio de Varsóvia anunciou que o sr. Boleslav Bierut foi demitido das suas funções de presidente do Conselho e eleito primeiro secretário do Partido Operário Unificado Polônio. Substituído Bierut na chefia do governo polonês o sr. Joseph Cyrankiewicz, antigo vice-presidente do Conselho.

### DECISÕES DO CONSELHO DE ESTADO

VARÓVIA, 19 (A.F.P.) — A designação do sr. Joseph Cyrankiewicz para o posto de presidente do Conselho em substituição ao sr. Boleslav Bierut foi resultado de reunião efectuada ontem pelo Conselho de Estado da República Popular Polonesa. Além disso, o Conselho de Estado designou os senhores Hilary Monk, antigo presidente da Comissão de Planificação Económica e Leon Nowak para os postos recentemente criados de primeiros substitutos do presidente do Conselho, atribuindo ainda ao sr. Jacob Berman o posto de vice-presidente do Conselho.

O Comité Central do Partido Operário Unificado Polônio renovou os quinze membros do «Politburo». O sr. Bierut foi eleito primeiro secretário do Comité; Eduardo Ochab, François Mazur e Wladyslaw Dworakowski fizeram parte do secretariado e o sr. Józef Cyrankiewicz foi eleito presidente da comissão de controle do Partido.

A composição do novo «Politburo» é

feita prisioneiro nos primeiros dias da guerra, em 1939, conseguindo fugir e organizar a resistência na província de Cracóvia. Prese em 1941 pelos alemães, foi internado nos campos de Auschwitz e Matheusen. Liberado pelos aliados em 1945, regressou imediatamente à Polônia e, no mesmo ano, foi eleito secretário-geral do Partido Socialista. Nomeado presidente do Conselho em fevereiro de 1947, tornou-se, após a fusão do Partido Socialista e do Partido dos Trabalhadores Poloneses, em 1948, secretário do Comité Central do Partido Operário Unificado Polônio. Em novembro de 1952, foi substituído na presidência pelo sr. Bierut e tornou-se vice-presidente.

REDUÇÃO DOS IMPOSTOS  
O sr. Luis Lourenço explicou porque os acuados foram levados a suspeita esta semana a vista de carne verde, denunciando a política da COFAP (o governo) de tudo ceder aos maiores poderosos no caso os frigoríficos, em prejuízo de interesses legítimos das demandas camadas da população. Terminou apelando as demandas de casa para que, na sua contra a carneira, exigiam do governo a redução dos impostos que recaem sobre os gêneros de primeira necessidade. Para compensar qualquer retaliação, o governo aumentou os impostos que recaem sobre artigos de luxo. O

# Burla os Operários a Comércio e Navegação

Os operários navais do dique Lahmeyer, pertencente à Companhia Comércio e Navegação, estão sendo criminosamente explorados. Os trabalhadores do serviço de docagem trabalham nas horas de refeições sem receber o dobro do salário, como estipula o artigo 291 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não há um quindasturro classificado na empresa.

## EMPRESA FAUTOSA

A falta de cumprimento da lei por parte do Comércio é aberrante. Sesenta por cento dos operários executam trabalho de profissionais, ganhando salários de ajudantes e aprendizes. Nesses casos a empresa desrespeita que o trabalho executado deve ser remunerado com salário correspondente, ou seja, obedecendo o preceito cons-

## SEM PROMOÇÕES E SEM DIREITOS OS TRABALHADORES DO DIQUE LAHMEYER — O ENVELOPE DE PAGAMENTO É A PROVA DA EXPLORAÇÃO — REGULAMENTO DE TRABALHO PUNITIVO

tucional: "salário igual trabalho igual".

Dessa maneira é de se crer que todos os operários do dique Lahmeyer vivem insatisfeitos e revoltados. Realizam trabalho de profissionais, mas nos dias 25 e 10 de cada mês recebem o envelope de pagamento com o salário de ajudantes.

## 18 ANOS SEM PROMOÇÕES

Há poucos dias o próprio engenheiro da Comercio confessava diante de 14 operários do dique que há 18 anos a empresa não faz promoções. Operá-

rios com oito e dez anos de serviço, que por lei deviam ser promovidos, continuam no cargo de ajudantes ou no cargo que ocupam desde que foram admitidos na empresa.

O item 7 do regulamento da empresa diz que "a probidade funcional dos empregados é observada com rigor. Todos os fatos demonstram que isso é uma mentira. A verdade é que os operários não têm seus direitos respeitados. Muitos perdem a moçidade e a saúde sem ver respeitado ao menos seu direito a promoção".

## REGULAMENTO PUNITIVO

Com exceção do item 7, no qual a empresa mente dizendo que "a probidade dos empregados é respeitada, os demais 20 itens do Regulamento de trabalho, imposto aos operários, só contêm ameaças de punição. O item 3, por exemplo só permite tolerância de 5 minutos para os operários que trabalham na parte interna das oficinas ou a bordo dos navios. No primeiro atraso, os operários recebem averbação, no segundo suspensão e no terceiro, rescisão de contrato, sem um centavo de indenização. Apesar da empresa não aceitar justificativa para um atraso de cinco minutos, exige dos operários, ameaçando com punições, que se encontrem em seus postos de serviço cinco minutos antes do horário normal de início do trabalho.

Reclamam os operários da Burec-Rosenfield e David Grossman:

# Aplicação Imediata do Programa do P.C.B.



Marceneiros da Burec-Rosenfield e David Grossman falam à IMPRENSA POPULAR

Única forma de ser solucionada a situação difícil do povo e dos trabalhadores -- Votarão nos candidatos populares -- Nelson Cesário, um exemplo de como vive a classe operária brasileira -- Maior difusão da campanha por aumento de salário nos locais de trabalho -- Irregularidades

O operário Nelson Cesário, da Fábrica de Móveis David Grossman, e vários outros da Fábrica de Móveis Burec-Rosenfield (ambas ficam na Rua Lobo Júnior — Penha) afirmaram ontem que estão inteiramente de acordo com o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Isto, por que acham que as soluções apontadas pelo importante documento são realmente as únicas que servem para a situação do nosso país.

Por exemplo: o aumento de salário, embora uma necessidade e um direito da classe operária, é uma solução provisória. O custo de vida só pode parar, tornan-

do insuficiente, cada vez mais os vencimentos dos trabalhadores. Por sua vez, o congelamento de preços também não pode ser eterno. Mais cedo ou mais tarde de gêneros e utilidades continuariam a subir, caso seus preços fossem congelados.

Dai a necessidade de medidas capazes de acabar com tal situação. E isto só é possível com a aplicação do Programa, que acaba com o latifundio (causa da pouca produção agrícola), intensifica a produção industrial, garante aos operários o direito livre de greve, de organização, de casa para morar, lhes dá salários mínimos capazes de lhes garantir uma vida digna e humana juntamente com suas famílias.

E é um meio de se conseguir a participação de todos na corporação na campanha — frizariano.

## Sem registro

Mais irregularidades foram ainda narradas pelos operários à reportagem, entre as quais a falta de higiene e segurança no serviço existentes nas duas empresas em questão. Com efeito, na Burec-Rosenfield não há banheiros e a água que os operários bebem, nem haverá, é de lamas. Salários-mínimos capazes de lhes garantir uma vida digna e humana juntamente com suas famílias.

## Frente única

Mas, só ter o Programa não basta, salientaram ainda os operários. É preciso levá-lo à prática. E isto, por sua vez, conseguiu com a união de todos os brasilienses honestos e patriotas, evitando que Gutiérrez e sua campanha usurpe de novo o poder do país, e impondo aos futuros governos medidas realmente no interesse dos trabalhadores e do povo.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários, respondendo uma pergunta de um companheiro sobre a sua preferência nas próximas eleições.

Os demais manifestaram-no mesmo sentido, hipotecando solidariedade à indicação de Prestes de que os comunistas concorrerão nos próximos pleitos.

## Um exemplo

Nelson Cesário fez questão de demonstrar que os trabalhadores brasilienses atravessam situação de verdadeira miséria e que precisam de uma saída imediata. Citou, para isto, seu próprio exemplo: pai de sete filhos, mora num barraco na favela de Parada de Lucas. Não come carne há vários meses. Seus filhos não estão estudando. Sua alimentação consta apenas de feijão, arroz e fubá. E tudo isto porque seu salário é de apenas 1.600 cruzeiros mensais, embora já trabalhe na David Grossman à oito anos.

Acessentou o operário:

"Minha situação, semelhante a de milhares de outros trabalhadores, tem de ser melhorada. Por isto apoio o Programa do P.C.B."

## Aumento de salários

Mas, enquanto se preparam para apoiar os candidatos populares nas próximas eleições e assim, ajudar a aplicar o Programa do

P.C.B., os operários da Burec-Rosenfield e David Grossman lutam também por aumento de salário. Várias reuniões de empresa já reforçaram nesse sentido e estão dispostos a levar a campanha para os locais de trabalho, pondo em prática a resolução da última assembleia da corporação de realização de reuniões em locais privados das fábricas.

— E é um meio de se conseguir a participação de todos na corporação na campanha — frizariano.

## Sem registro

Mais irregularidades foram ainda narradas pelos operários à reportagem, entre as quais a falta de higiene e segurança no serviço existentes nas duas empresas em questão. Com efeito, na Burec-Rosenfield não há banheiros e a água que os operários bebem, nem haverá, é de lamas. Salários-mínimos capazes de lhes garantir uma vida digna e humana juntamente com suas famílias.

O aumento de salário é

mais que necessário, para que os trabalhadores possam viver dignamente.

As dificuldades de vida do trabalhador Arlindo Francisco Gomes são uma demonstração da necessidade que têm os trabalhadores da aplicação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e do congelamento de preços. Trabalha há mais de 10 anos na Companhia Fiação e Tecidos Lanifícios Plástica e o seu salário é de 1.600 cruzeiros mensais. No entanto, Arlindo é casado, pai de seis filhos e tem uma despesa mensal muito acima dos seus ganhos, como veremos abaixo.

## DEFÍCIT

És algumas das despesas que a Arlindo enumerou à reportagem como indispensáveis:

Condado 210 Cr\$

Alimentação 1.500 Cr\$

Esc. dos Filhos 200 Cr\$

Total 1.910 Cr\$

Acessentando-se a isto o desconto mensal do IAPI de 112 cruzeiros, Arlindo, no final das contas, uma despesa essencial de 2.022 cruzeiros. E, como seu salário é de apenas 1.600 cruzeiros, tem um deficit mensal de 422 cruzeiros.

Todos estes fatos narrados pelos operários à IMPRENSA POPULAR, destacam — como salientaram, — a necessidade de medidas realmente no interesse dos trabalhadores e do povo.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários, respondendo uma pergunta de um companheiro sobre a sua preferência nas próximas eleições.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão beija-

ria.

— Eu votarei nos candidatos do povo — frizou um dos operários.

O que foi dito justifica plenamente a decisão de grande parte dos operários

de conquistar com a greve o aumento de salários que reivindicam, caso se parta o que querem conceder.

Essa decisão demonstra a revolta crescente contra a situação em que vivem. Todos desejam melhorar suas condições de vida. Sabem portanto, que sem a luta não será possível. Os patrões não dão nada de mão

# Abre-se, Esta Tarde, em São Paulo, o Campeonato Continental de Natação

**ESTREIA O VASCO EM LIMA**

**LIMA, 19 (I.P.)** — A equipe brasileira do Vasco da Gama, que vem de uma excursão à América Central e México, fará no dia de amanhã a sua estréia em gramados incaicos, dando combate a um combinado formado por jogadores do Universidad e Sport Boys. Reina grande entusiasmo entre os aficionados locais por esta exibição, já que o clube de Ademir goza de grande cartaz entre o público desportivo peruano.

**As Vésperas do Choque:**

# Duelam Gerson e Mauro

## Interesse Extraordinário

Não resta a menor dúvida, o combate de amanhã, entre Brasil e Paraguai, se constituirá num acontecimento alto relevado. As previsões feitas sobre a arrecadação são as mais otimistas, prevendo-se que mais de 4 milhões de cruzados, além canalizados para as bilheterias do "Colosso do Derby". Desde anteontem, não havia mais bilhetes, nem cartões. As arquibancadas e gerais serão colocadas à venda no dia de hoje (no Largo da Catedral), a partir das 8 horas. E lá ontém haviam sido arquivados 295.143 cruzados, como prova da expectativa com que vem sendo aguardada a luta decisiva de amanhã. Resta agora torcer pelas nossas cores, com todas as forças, a final da que o futebol paraguaio possa ir se omitir com o "futuro do mundo", entre os quais ele está incluído, em canchas da Suíça.

— O: —

Um confronto speaks para que todos os jornais, em suas colunas esportivas, divulguem a letra do Hino Nacional, a língua dos heróis, destas maneiras, possam aprender a cantar, quando o leamento da bandeira pátria, no interior do Estúdio de Maracanã. Somos de opinião que poucos devem saber a letra do seu Hino. Aquela memória, formada de Assunção, quando todos os nacionais que se encontravam no Estúdio de Libertad, em número aproximado de 3 mil, entraram a plenos pulmões, o Hino Nacional, ainda que bem vivo na memória de todos. O problema é ter alguns "peitudos" que conhecem, porque muitos estavam certos, prosseguiria. E esta bem poderia ser uma tarefa a cargo da "torcida organizada" que está sendo feita pelo popular Jaime de Almeida. Aqui fica a sugestão: que Jaime de Almeida e seus companheiros entendam o Hino Nacional, tão logo a Banda o ataque, e vejamos como que está a razão...

— O: —

Ontem, mais uma vez, foi o treino do "scratch" realmente com portões abertos e, desta feita, foi enorme a afluência do público, ocupando quase literalmente as arquibancadas, das verbas. Em palestra com Zézé Moreira, tivemos oportunidade de ouvir da satisfação do "coach" pelo comportamento popular.

— O: —

A volta de Pinheiro foi a nota destacada do ensaio. Embora pouco empolgante, esteve sem recesso, o que vem favorável à sua iminente recuperação. Uma boa notícia, sem dúvida, para o futebol brasileiro.

— O: —

Desempenho destacado do zagueiro sampaulino no ensaio de ontem —

Ambos revesaram no time principal — Rodrigues é uma incógnita —

Maurinho treinou muito bem — «Apronaram» os craques nacionais, contra o Torres Homem — Pinga, em grande forma — Pinheiro trei-

nou e nada sentiu — Os detalhes

Através um coletivo que teve o caráter de «apronto», Zézé Moreira encerrou o ciclo dos preparativos dos seus pupilos, para a batalha ansiosamente aguardada de amanhã. Foram dois tempos de 25 minutos, no final dos quais o técnico brasileiro teve ensaço de demonstrar plena satisfação, pelos objetivos alcançados ao correr da prática.

A SEGUNDA FASE

No segundo período do exercício, também de 25 mi-

## «APRONTO» EM CAIO MARTINS

Os jogadores juventu que vão representar o Brasil no Sul-Americano de Caracas aprontaram esta manhã no Estádio de Caio Martins. O encontro para o Capital venezuelana verifica-se às 21 horas de hoje mesmo.

## SEGUÍ AFINAL O OLARIA

Devido ao mau tempo, a equipe do Olaria sonhou ontem seguir para a Europa, voltar dia 14 horas.

Os maracanenses realizaram uma longa viagem por campos europeus, entrando no dia 28, em Estambul, contra o Besiktas. Dejão Neves espera que o quadro sob sua orientação tenha uma temporada das mais auspiciosas, já que segue com capacidade para eternizar boas performances no Velho Mundo.

nutos, a seleção AB enfrentou a equipe do Torres Homem, com Veludo e depois Coqueiro, no arco. Os escrachinhos com: Noel; Paulinho, Mauro (Pinheiros) e Almino; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Didi (Pinheiros) e Maurinho.

Neste período, o treino já foi mais fraco, tendo o ponteiro esquerdo titular ferido sentindo a contusão no joelho, o que impossibilitou de prosseguir no treino.

E o jogador do São Paulo, diante de passagem, seouve com bastante acerto, exercitando-se de forma plenamente satisfatória. — Assim, ca-

Rodrigues. Os conjuntos atuaram assim organizados:

SELEÇÃO: A: Nest; Djalma Santos, Gerson (Mauro) e Nilson Santos; Bauer e Brandãozinho; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues (Maurinho).

TORRES HOMEM: Osvaldo (Veludo); Picolino e Vítor; Bigode, Baltazar e José; Baltatima, Luiz, Ivané, José e Belo.

## RODRIGUES SENTIU O JOELHO

Maurinho foi chamado a substituir Rodrigues, pelo fato de o ponteiro esquerdo titular ferido sentir a contusão no joelho, o que impossibilitou de prosseguir no treino.

E o jogador do São Paulo, diante de passagem, seouve com bastante acerto, exercitando-se de forma plenamente satisfatória. — Assim, ca-

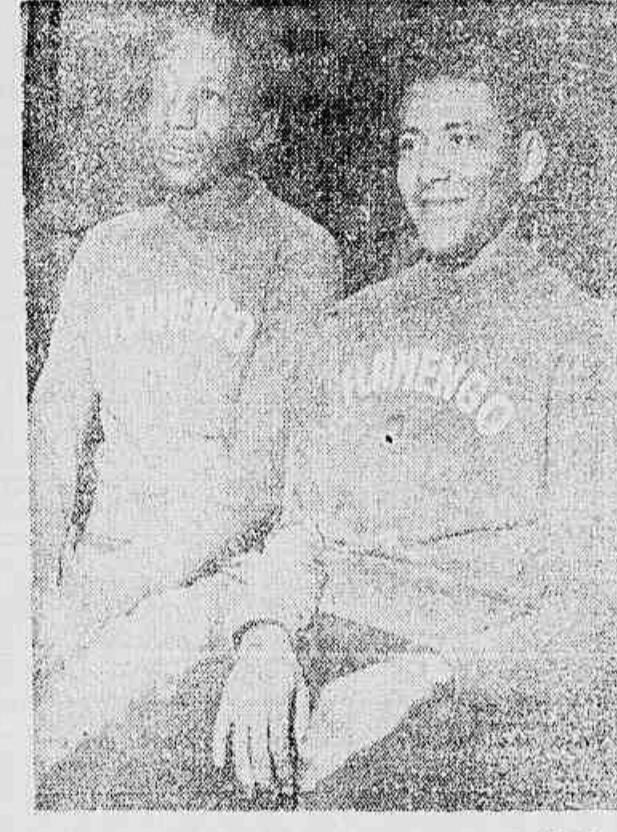
so Zézé não possa contar com Rodrigues, Maurinho será o seu substituto, desempenhando as mesmas funções do «Tatus», na equipe brasileira.

## GERSON X MAURO

Gerson não esteve em manhã muito inspirada, tendo o técnico feito entrar em seu posto o jogador Mauro. E — manda a verdade que se diga — o zagueiro Sampaolino foi superior ao companheiro de Nilson Santos, criando a dúvida no espírito do treinador nacional.

## FEITOS

Julinho e Baltazar, que estiveram ausentes do ensaio de quarta-feira, por prescrição médica, já recolhidos, puderam se movimentar — sem nenhuma sentir — na manhã de ontem.



DEQUINHA E INDIO estiveram ontem em ação. O «pinc» rubro-negro, depois da prática, foi homenageado por seus companheiros, em virtude de ter completado, no dia de ontem, 25 primaveras. Ao simpático Deo, os nossos parabéns

## OS MAIS DESTACADOS

Entre os defensores, sobressaíram-se: Veludo; Djalma Santos, Nilson Santos, Mauro e Bauer. E entre os atacantes: Julinho, Pinga, Maurinho, Didi e Rubens.

## DESCANSO

Os jogadores permanecerão todo o dia de hoje em repouso, na concentração de São Januário, de onde sómente deverão sair para o Estádio do Maracanã.

Inicialmente, a equipe «A» deu combate ao quadro do Torres Homem. Merco de um desempenho dos mais felizes, notadamente da vanguarda, que vem melhorando a olhos vistos, a seleção alcançou o marcador clássico de 3 a 0, tentos de Julinho, Baltazar e

tentos de que estão possíveis.

## O QUE VAI PELOS CLUBES

### FLAMENGO

Campeão carioca, para o prelio de dia 23, contra o Botafogo, pretende iniciar na sua equipe os seus jogadores que estão na seleção brasileira. Para isso, o Flamengo pedirá a devida licença, e provavelmente que os rubro-negros consigam esses reforços, desde que o Brasil passe pelo Paraguai, pois, assim, os craques do «scratch» terão ferias, e o Flamengo poderá utilizar Indio, Dequinha e Rubens.

### FLUMINENSE

O tricolor esta mesmo querendo formar uma equipe invencível para este ano. Depois da aquisição do valoroso Escrivano, o grupo de Alvaro Chaves entra em entendimentos com o Internacional para a conquista dos gaúchos Paulinho e Salvador.

### VASCO

O quadro titular vascaíno estreará hoje, em Lima, enquanto uma equipe mista do clube da colina se despedirá de Belém, amanhã, enfrentando o combinado Paissandu-Tu na Luso Comercial. Depois, o Expressinho do Vasco seguirá para Recife.

### BOTAFOGO

A excusa que os botafoguenses tinham em mira à América Central, foi cancelada. O quadro alvinegro irá, no entanto, à Europa, estando assentados jogos na Turquia e Espanha.

### BANGU

Os banguenses portarão contra si mesmos jôgo só, amanhã, em Cabo Frio. Esse «match» servirá de preparativos para o «giro» dos alvirrubros na Europa.

### AMÉRICA

Parece que tomou rumo diferente o caso de Leônidas com o América. O «pajueiro» con-

firmou a ausência da Argentina.

Creamos, até, que os paraguaios estão confiantes de mais no sucesso de sua representação, e isto lhes poderá ser prejudicial, visto já o fôfo no primeiro prelio em Assunção. No entanto, os «guaranis» acre-

diam plamente na vitória de suas cores, e lutaria com elas mesma.

## ANIMADISSIMOS

O resultado dos «chatechins» paraguaios é o mais animado possível. Os jogadores embora não se enverguem a excessos vivem numa camaraderia e humor alegre.

Bartoli evitou-nos estar sem problemas. Os «troncos» respondem todos as dúvidas e a magnífica treino dos paraguaios serviu para mais solidificar a confiança do preparador em seus pupilos. De fato o último coletivo dos «guaranis» a-

pregaram a fundo e praticaram um futebol de primeira. As únicas dúvida existentes foram solucionadas com acerto. Melendez na meta, direta, suplantando a Ossorio, enquanto Stivio, Parodi, numa exhibição de virtuosismo, classe, paciência e objetividade, conquistou a extrema cintura, que pendia para Vazquez.

Desta maneira sem problema algum com todos os erros em perfeita forma, Bartoli escalara a seguinte equipa que conta comeces bem aos brasilienses — Gonçalves, Machi e Cabral; Cavallari, Arce e Herminia; Luso, Melendez, J. Parodi, Romenita e S. Parodi.

## VINCENTI, O ÁRBITRO

Apenas hoje será feita, oficialmente, a indicação — Preliminar entre juvenis — O horário dos maiores clássicos do futebol juvenil guanabara.

## HORÁRIO

Foram estabelecidos que o encontro entre Fluminense e Botafogo terá o seu inicio às 13:30 horas, a fim de não atrasar atraçao no movimento do cotidiano. Brasil x Paraguai, que deverá ter seu começo, como no domingo passado, às 16 horas. Antes, todavia, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais executará os Hinos Nacionais de ambas as nações.

## CLASSIFICADOS

Leteira, Rodriguez de Brito

ADVOGADOS

Ordem dos Advogados, Igreja, 2.300

Av. Almirante Barroso, 31 — 4º andar —

Grupo 462 — Telefone: 82-4208

Dr. Silviano Palmeira

Avenida Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 —

Fone: 42.1108

Dr. B. Calixto Bonfim

CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São João, 30 — Grupo 1.498

Fone: 22.3067

Dr. Costa Junior

Av. Rio Branco, 10 — Sala 1.128

TELEFONE: 42-8102

Dr. Pedro Mata Filho

Av. Rio Branco, 10 — Sala 1.128

TELEFONE: 42-8102

Dr. Antônio Hanan

Rua São João, 30 — 1º andar

Fone: 22.0068 — Escritório: 22.0064

MÉDICOS

Dr. Afonso Coutinho

Prestes de Menezes

CLÍNICA GERAL

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Dr. Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

Av. Rio Branco, 10 — 3º andar — Sala 1.812 — Fone: 42-4208

Leônidas Gomes

# GRANDE VITÓRIA DOS RODOVIÁRIOS

Conquistadas todas as reivindicações — Aumento de 1.800 cruzeiros para os motoristas e 540 cruzeiros para os trocadores — Receberão os atrasados — «Nenhum grevista será punido», outra cláusula do acordo — Carregado Othon Cordeiro nos ombros de seus colegas

Reunidos aquela hora em memorável assembleia, os previdistas aprovaram o acordão assinado no Ministério do Trabalho entre seu sindicato e os empregadores, nas seguintes bases: aumento de 60 por cento para motoristas e 40 por cento para trocadores e despachantes, sobre os salários atuais, sem assistidão integral. O aumento entrará em vigor na data da publicação do acordo.

Os atrasados desde 1º de maio serão pagos em seis parcelas semanais, a primeira dentro de 30 dias.

Em cifras, este acordão significa um aumento mensal de 1.800 cruzeiros para os motoristas e de 540 cruzeiros pa-

ra os trocadores, 900 cruzeiros para atrasados para motoristas e 270 cruzeiros para trocadores. Será pago um dia de greve e nenhuma punição será aplicada aos grevistas.

O presidente do Sindicato patronal comprometeu-se a reempregar o motorista Othon Cordeiro de Santana, presidente da Comissão de Salário.

Dessa forma, todas as reivindicações por que se empenhavam os rodoviários foram

aceitas. Durante longa parte do percurso, Othon Cordeiro de Santana foi carregado nos ombros de seus companheiros. Também os diretores do Sindicato dos Rodoviários e sr. Antônio de Oliveira Aguiar, secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, foram alvo de manifestações de apreço por parte dos trabalhadores.

**MINISTRO DESMORALIZADO**

Durante a mesa-redonda em que foi firmado o acordão, o ministro Hugo de Faria, que presidiu os trabalhos, diversas vezes fez questões de díver que era contrário à greve e a considerava ilegal. Certa ocasião chegou mesmo a afirmar que era contrário a qualquer espécie de greve. Essa afirmativa foi rebatida pelos representantes dos trabalhadores e no final das contas Hugo de Faria se viu forçado a apor sua assinatura

em um acordão que estipulava o pagamento de um dia da greve que ele considerava ilegal. Sua assinatura constitui assim o reconhecimento implícito da legalidade da greve e a desmoralização de suas ameaças policiais.

## MOÇES APROVADAS

Nas sessões da assembleia permanente, realizada durante a greve, os rodoviários manifestaram por diversas vezes seu repúdio ao governo Vargas e o apoio a campanha justa e patriótica. Entre as resoluções aprovadas estão uma moção de protesto contra as violências do governo, transmissão de avisos legislativos, moção de apoio ao projeto Roberto Moreira que extingue o Fundo Sindical, apoio e participação da Convenção Pela Emancipação Nacional e a Campanha pelo Salário-Mínimo de 2.000 cruzeiros e Pelo Congelamento dos Preços.

*As filas em bicas onde existia água já se tornaram comuns na Capital da República e são espécies que se vêm diariamente. As donas de casa andam quilômetros e perdem horas a horas a procura de uma lata dágua. Muitas dessas filas permanecem até a madrugada. Ainda há poucos dias, no Conjunto Residencial do IAPC, em Coelho Neto, uma seca teve um paro prematuro em plena ruiva, porque, em aliviado estado de gravidez, era obrigada a carregar água de local distante.*

## Faltam Açudes e Reservatórios

O governo não deu nenhum passo para a exploração do sub-solo — Necessita o Rio de três grandes açudes e dez reservatórios — Exonerado

Fiuza — As acusações aos manobreiros

O Prefeito exonerou ontem «a pedido» o Sr. Iedo Fiuza da direção do Departamento de Água e Esgotos.

Já os jornais da esadia anunciam que o novo titular do D.A.E. será um engenheiro entendido no problema da água e que agora a coisa irá para a frente, quer dizer, teremos água até dizer chega.

Fiuza nessa história toda da água é o bode expiatório. Tem o seu quinhão de culpa evidentemente. Os mais culpados, contudo, são Vargas e Dutceio, que assistem a tudo impassíveis, sem to mar uma iniciativa, enquanto a população continua na seca.

## OS LENÇOIS DÁGUAS

A negligência do governo Vargas nessa questão da água é revoltante.

Há tempos que se fala nos lençóis dágua,

no líquido que existe no subsolo. O governo federal ou a Prefeitura devem algum passo para aproveitar estes mananciais subterrâneos? Não, todos sabemos. E, enquanto isso, as bicas continuam secas.

## AÇUDÉS E RESERVATÓRIOS

Uma outra coisa importante necessária para a solução da falta dágua: açudes.

Técnicos da própria P.D.F. são os primeiros a declarar que com a exploração do subsolo somente a zona sul da cidade teria mais 30 milhões de litros dágua diariamente. Em outros bairros como Jacarepaguá, São Cristóvão etc., também o subsolo poderia ser explorado, tivessemos nós um governo realmente popular.

sómente são acusados quando há falta dágua.

O Rio está dividido em sete distritos ligados ao Departamento de Águas e Esgotos.

Em cada distrito existem apenas um engenheiro. A direção do serviço é total tanto no que toca a rede quanto ao transporte, pessoal e reservatórios.

Comumente costuma-se dizer que no Brasil não há bons engenheiros. Engenho e também má fé. Temos grandes engenheiros que resolvem prontamente o problema da falta dágua.

Se a situação chegou a esse ponto, o único culpado é o governo, que estritamente fala para cada dia para agradar os interesses da população.

## Reformados do Exército Explorados Pelo Governo

Dente e com quatro filhos o soldado recebe o salário de 876 cruzeiros para viver — Para um sólido melhor, redução das despesas de guerra

O governo está explorando miseravelmente a maioria dos militares reformados do Exército. Muitos percebem apenas 500 cruzeiros.

Isso foi o que nos afirmou um soldado reformado do Exército que esteve ontem em nossa redação denunciando que está passando fome com o salário de 500 cruzeiros que o governo lhe paga.

## DOENTE DO PULMÃO

Depois de afirmar que

não declinava o nome para evitar as perseguições, contou detalhadamente o seu caso. Esta sofrerdo do pulmão desde 1942, definhou de ano para ano. Tem quatro filhos e mora num barraco. Seu sôlo é de 500 cruzeiros acrescido de mais seiscentos de salário-família. Líquido só recebe entre tanto, 876 cruzeiros porque mensalmente o Ministério da Guerra lhe desconta uma parte em consignações, 100 cruzeiros de DTPE e 8.900 cruzeiros de montepio.

## MORRENDO À MINGUA

Ganhando insuficiente

para viver até quando pôde fêz biscoates, já há mais de um ano entratanto, está obrigado a sustentar a esposa e 4 filhos, o maior de seis anos, com apenas os 876 cruzeiros. A doença está lhe consumindo e já não pode fazer biscoates.

— Como é possível se suportar tanta miséria? — pergunta ele.

## UM SÓLIDO MELHOR

Os soldados e cabos do

exército e os marinheiros e cabos da Marinha de Guerra vivem quase todos nessas

sa situação, ou seja, passando privações. Como não bastasse a vida da caserna o governo continua a maltratá-los.

— Enquanto vivemos nessa situação — disse — olhando o pão da boca dos nossos filhos, o governo gasta anualmente bilhões de cruzeiros com armamentos. Diminuindo essa despesa de guerra lhe daria um pouco mais para a vida.

— Enquanto o Superior Tribunal Militar, nova cédula do Tribunal de Segurança, sem prova alguma, condenou a doleiros e seus responsáveis,

entretanto, o Superior Tribunal Militar, nova cédula do Tribunal de Segurança, sem prova alguma, condenou a doleiros e seus responsáveis,

entretanto, o Superior Tribunal Militar, nova cédula do Tribunal de Segurança, sem prova alguma, condenou a doleiros e seus responsáveis,

## Aconteceu na CIDADE

### Uma Grande História e Nem um Centavo de Volta

#### Jacob Nunes, de 21 anos, residente à Rua Adalberto Araújo, 50, que não tem dinheiro para pagar a sua dívida de 120 mil réis, quando se sentiu a formiga no produto nas bases estacionadas na Cofap, a portaria da Cofap entabegou o preço de 27 cruzeiros para o que a banha vendida no varejo custava 20 cruzeiros.

**A BANHA DA COFAP**

A Cofap anuncia a chega da banha de vapor (Lóide Argentina) com um carregamento de 14.000 latas de banha holandesa. A banha foi adquirida com divisas fornecidas pelo Banco do Brasil com um agio de apenas 7 cruzeiros, o que permitiu que o produto chegasse ao Distrito Federal a Cr\$ 10.25 por quilo. Caso a Cofap não desvie a partida da banha para o comércio atacadista e daí para o câmbio-negro, certamente haverá pouco tempo com a cebola, o produto poderá ser vendido a população a Cr\$ 14.50, mesmo pagos os direitos alfandegários.

Depois de aprovarem o projeto, centenas de rodoviários improvisaram uma passagem, às 3 horas da madrugada, pela Avenida Presidente Vargas, arrastando tochas

com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.

Nas carnes vendidas com osso, este não poderá ultrapassar de 25 por cento do peso total solicitado pelo comprador. As diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com

o com o tabelamento da portaria 171.

Tal portaria estabelece os seguintes preços para a venda da carne verde no varjão: — carne especial, (fillet mignon), Cr\$ 30; carne de 1a categoria: alcatra, lagarto, chã de dentro, chã de fora, patinho, piú Cr\$ 22.00 (com osso) e Cr\$ 21.00 sem osso. Carne de 2a categoria: alcatra, capa de filet, Cr\$ 22.00 (com osso), Cr\$ 13.00 sem osso. Carne de 3a categoria: peito, costela, Cr\$ 5.00 com osso. Miúdos, (visceras) fígado, Cr\$ 26.00; lingua, Cr\$ 25.00 (por unidade); miolos, Cr\$ 7.00 (a unidade); riñon, Cr\$ 6.00 (a unidade); moço, Cr\$ 4.00; rabada, Cr\$ 7.00.